

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII - Nº 579 - 16/6/88 30.00

ESPINHO CIDADE COM 15 ANOS



Espinho é uma cidade jovem e pode dizer-se que também é uma terra nova, considerando o período que decorreu desde que se emancipou da Freguesia de Anta.

No próximo ano completar-se-ão 100 anos da vida de Espinho como freguesia.

Como concelho, Espinho só completará 100 anos em 1999. Apenas 10 fora precisos para a freguesia ganhar jus à promoção.

Foi até há 15 anos, que se completam exactamente na data deste número do "Maré Viva", 16 de Junho, que Espinho ascendeu a cidade. Foram precisos 84 anos para que a Freguesia chegasse a este escalão administrativo.

Com os seus 15 anos, a cidade é uma "criança" muito menos desenvolvida do que seria desejável e do que poderia ser se os homens que administram se empenhassem como deviam para o seu progresso.

À cidade de Espinho acontece o mesmo que aos filhos de pais avaros que preferem deixá-los passar necessidades para lhes deixar depois uma fortuna.

Espinho está a precisar de uma verdadeira transformação das mentalidades para que, com uma gestão planeada, a par da preservação das características que tão apreciadas são por quem nos visita, se possa desenvolver harmonicamente nos planos económico, social e cultural, sempre visando os interesses das populações e conforme as suas opiniões.

Infelizmente é o imprevisto que impera nas decisões dos responsáveis autárquicos, por ser o que mais lhes convém, e nem sequer os meios económicos disponíveis são utilizados atempadamente e postos ao serviço da comunidade como os elevados saldos de gerência demonstram.

O progresso de Espinho exige mais empenho e melhor gestão dos autarcas eleitos pelo povo.

PARQUE INFANTIL DO BAIRRO DA PONTE DE ANTA
UMA PROMESSA COM LONGA HISTÓRIA

PÁG. 3



ENTREVISTA COM
JULIETA FERREIRA,
DA COORDENADORA
CONCELHIA DA
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
"HÁ ZONAS DO CONCELHO
EM QUE O INSUCESSO
ESCOLAR É ALARMANTE"

PÁG. 6 e 7



NUMA CIDADE SEM MONUMENTOS
A IGREJA MATRIZ É UMA BELA
OBRA QUE MERECE UMA VISITA



XVII FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO DE ESPINHO

CONCERTO INAUGURAL:

CARLOS PAREDES
(Guitarra Portuguesa)

Sábado, 18 de Junho de 1988 - 21.30 horas • Salão Nobre do Casino
de Espinho
Organização da Academia de Música de Espinho
Bilhetes à venda

Academia de Música de Espinho

XVII FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO

Aposta contínua na des-centralização e na dinamização musical da "Rainha da Costa Verde", o Festival de Música de Verão de Espinho aí está, mais uma vez, na sua décima sétima edição.

Este ano com as presenças internacionais da Orquestra Francesa de Bayonne Côte-Basque, do pianista espanhol Ricardo Requero, do maestro americano Paul Freeman e do duo Cubano Tielles, o Festival abrirá no dia 18 de Junho, sábado, com um concerto por Carlos Paredes, em guitarra Portuguesa.

Serão ainda presenças no Festival os consagrados Pedro Burmester, Artur Pizarro, Fausto Neves, Grupo de Metais de Lisboa, Companhia de Dança de Lisboa e ainda as orquestras Nova Filarmónica Portuguesa, o Grupo de Cordas da Oficina Musical do Porto e a Orquestra Gulbenkian. A habitual presença do Jazz será assegurada pelo agrupamento de António Pinho Vargas.

Os concertos terão lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho, com excepção da Companhia de Dança de Lisboa que se realizará na Praça de Touros.

Paralelamente desenvolvem-se actualmente os IV Cursos de Música de Espinho que este ano comportarão as seguintes disciplinas: Piano (Helena Costa), Formação Musical/Técnicas de Ensino (João Pedro Santos), Análise Musical (Álvaro Salazar), Violoncelo (Clélia Vital), Violeta (José Luis Duarte), Guitarra (Alexandre Rodrigues), Percussão (Carlos Voss) e Violino (Evelio Tielles).

Estes Cursos, participados por cerca de oitenta jovens músicos, em conjunto com o Festival dão uma especial animação cultural à cidade, ocupando um lugar muito importante na época balnear da praia vareira.

Patrocinam estas duas grandes organizações da Academia de Música de Espinho a Secretaria de Estado da Cultura, a Câmara Municipal de Espinho, a Solverde, o hotel PraiaGolfe, a Unicer, a Ibéria, Valentim de Carvalho - Pianos Yamaha/Clavinova, Impormúsica, Restaurante Aquário Marisqueira, Banco Português do Atlântico, Caixa Geral de Depósitos, A.C. Pais, Lda., Tertir-Terminais de Portugal e Instituto Francês do Porto.

PROJECTO



VIDA

O serviço público denominado Linha Aberta é um serviço de atendimento telefónico centrado fundamentalmente na vertente da prevenção primária do uso/abuso de drogas, que para além de informativo, tem o objectivo de encaminhar os seus utentes para outros serviços ou instituições que possam oferecer uma resposta finalizada e, sempre que possível, personalizada aos pedidos solicitados.

Para se encontrarem soluções que sejam eficazes, é preciso definir cuidadosamente a problemática do uso/abuso de drogas, mais em termos descritivos do que emocionais, e em seguida proceder à avaliação e à escolha dos métodos, instrumentos e estratégias convenientes. A definição do problema tem de passar por "quem utiliza", "o quê", "com que frequência" e "porquê". E, como refere Helen Nowlis, "existem três elementos fundamentais. No uso de qualquer droga: (1) a substância; (2) o indivíduo que a utiliza e (3) o contexto social e cultural em que a utilização da droga se insere. Seja qual for a forma de abordar o problema, todos esses três factores devem ser levados em consideração. A acção baseada apenas num deles está votada ao fracasso".

Assim, considerar que a utilização de drogas é um comportamento e estudar a

LINHA ABERTA:
Elemento Activo na
Prevenção Primária

significação do seu uso e função para o indivíduo, afigura-se-nos um dos bons caminhos para o conhecimento e resolução deste problema. Se um indivíduo toma drogas, é porque assim o deseja, porque o uso da droga desempenha alguma função para ele, dá-lhe alguma satisfação em algum sector da sua existência: pressupõe-se que ele deixará de a utilizar ou diminuirá essa utilização se encontrar algo que de certo modo desempenhe essa mesma função.

Relativamente ao papel informativo da Linha Aberta, partimos do pressuposto que não tem havido fontes de fácil acesso onde todos se possam dirigir para obter respostas às suas dúvidas e problemas. E queremos desde já realçar um dos aspectos mais positivos da Linha Aberta: ela só informa na medida do que é pedido; e o facto de serem as próprias pessoas a procurar a informação, significa que este processo é um processo activo. É que a informação fornecida indiscriminadamente e recebida passivamente tem poucas possibilidades de modificar o comportamento. Na Linha Aberta passa-se precisamente o inverso: a informação é seleccionada mediante o pedido da pessoa que telefona. Quando devidamente utilizada, a informação é um valioso instrumento para uma

educação bem concebida. Ela foi e continuará a ser uma das grandes estratégias de prevenção. Ela poderá funcionar como uma estratégia eficaz se for aplicada dentro de um quadro geral de uma comunicação e persuasão eficientes.

Mas uma campanha de prevenção primária baseada na informação não deve utilizar um só veículo de informação. E porque, como vimos, há necessidades de abordar vários factores no estudo do uso-abuso das drogas, este serviço tem, forçosamente, de se inter-relacionar intimamente com outros serviços. A Linha Aberta não é criada para se sobrepor ou substituir qualquer outra instituição já existente.

Com os seus objectivos perfeitamente delineados (informação, triagem e encaminhamento), com um contacto estreito com as instituições existentes (públicas, semi-privadas ou privadas), com uma atitude que se pretende objectiva no fornecimento da informação (sem meias-verdades, exageros, posições dogmáticas, etc.) este serviço pode realmente dar um grande contributo para enfrentar o problema do uso-abuso de drogas, que todos desejamos ver resolvidos da melhor forma.

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Dezasseis Primavera" (M/12).

17 a 20: "Sem Perdão" (M/12).

21 e 22: "O Império do Sol" (M/12).

Sessões

da meia-noite:

Hoje: "Amor Violento" (M/18).

Amanhã: "Caminho do Fogo" (M/12).

Sábado: "O Comboio em Fuga" (12).

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas: "A Dama e o Vagabundo" (Todos).

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS
DE SERVIÇO:

Quinta, 16. .G. Farmácia
Sexta, 17. Teixeira
Sábado, 18. Santos
Domingo, 19. Paiva
Segunda, 20. Higiene
Terça, 21. G. Farmácia
Quarta, 22. Teixeira

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA

Camisaria - Modas e Confeções
Sempre as últimas novidades

Rua 23 nº 345 Telef. 721085 ESPINHO

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

DUARTES

Pronto-a-Vestir

DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L.ª

Rua 20 nº 650

(Em frente ao Parque) - ESPINHO

Aberto aos sábados à tarde



CELEIRO

JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA

SUPERMERCADO

ARMAZENISTAS

SUPERMERCADO:

Rua 23 nº 229 - ESCRITÓRIO: Rua 23 nº 231

ARMAZÉM:

Rua 20 nº 343 - TORREFACÇÃO: Rua 26 nº 324

Telef. 72 06 46 - P. B. X.

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

PARQUE INFANTIL DO BAIRRO DA PONTE DE ANTA

Uma promessa com longa história

A história do Parque Infantil do Bairro da Ponte de Anta é tão velha que já tem barbas e possivelmente brancas.

Remontam à distribuição das primeiras casas do bairro, no mandato de 1980/82, sendo vereador do pelouro um eleito do P.S., as primeiras promessas de ali ser instalado um parque infantil no espaço que para isso lá estava reservado.

Quando das campanhas eleitorais não faltavam as promessas de instalação do parque.

Em 1983 a Junta de Freguesia de Anta deliberou pedir à Câmara a inclusão no Plano para 1984 da construção de um parque infantil naquele bairro, além da plantação de árvores.

No ano de 1984, em Abril, a Associação dos Eleitos Comunistas e Outros Democratas (AECOD), com dinheiros das senhas de presença dos seus eleitos, ofereceu à Junta de Freguesia de Anta um equipamento para montar, sugerindo que fosse instalado naquele bairro, se assim fosse entendido, por saber que era uma aspiração da Comissão de Moradores ainda não satisfeita.

O material foi aceite pela Junta, mas por proposta do vogal eleito pelo P.S., Luis Licínio Aleixo, também membro da Comissão de Moradores do Bairro, deliberou pedir à Câmara que se pronunciasse sobre a instalação do parque pedido em 1983.

Foi uma atitude puramente política talvez porque, sendo uma oferta da AECOD, houvesse o receio da obtenção de dividendos eleitorais. De qualquer modo a oferta teve pelo menos o mérito de dinamizar o processo junto da Câmara.

Em Abril de 1985, um ano depois de ter feito a oferta, a AECOD perguntou à Junta qual a evolução do assunto visto que o equipamento continuava armazenado quando já devia estar ao serviço das crianças. Nesta ocasião a AECOD manifestou disponibilidade para toda a colaboração necessária, mesmo económica.

Depois disto, e ainda em 1985, foram elaborados e aprovados pela Câmara estudo e o projecto de construção do parque infantil, deliberando também realizar as obras por administração di-

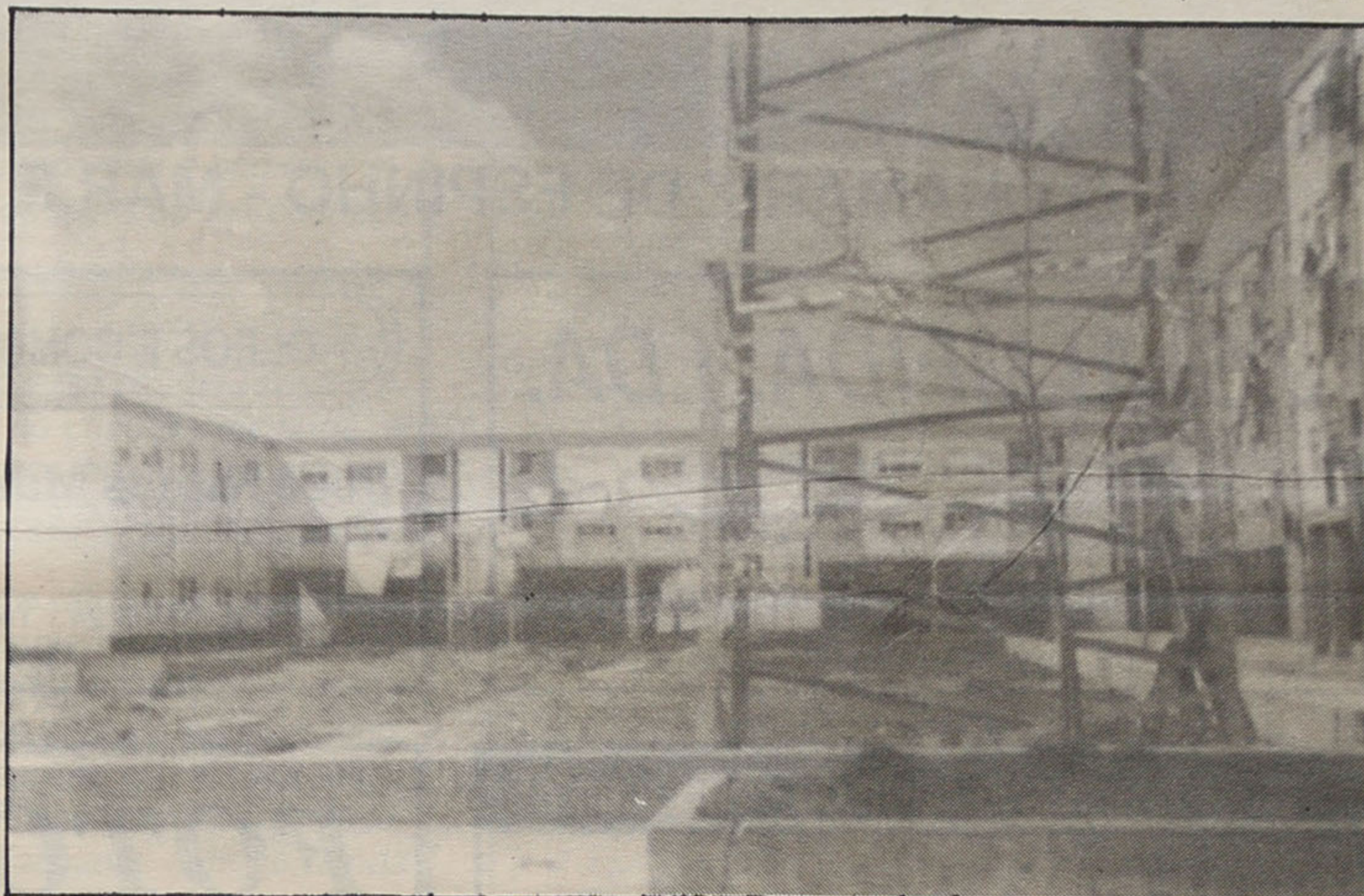
fantil do Bairro da Ponte de Anta nada se vê apesar de já ali se terem gastos muitos contos de réis com obras, as quais não tiveram continuidade e provavelmente estarão perdidas, além de se terem criado algumas situações perigosas para as crianças.

Numa entrevista publicada no "D.E." em 18/2/88, o sr. Luis Licínio Aleixo, lamentou-se pela falta do parque no no Bairro, mas não diz que desde 1984 podia estar ali montado o parque oferecido pela AECOD, o que só não aconteceu por

por acaso, apetece perguntar quem estará interessado em protelar o cumprimento de uma promessa tão singela. Não se estará perante uma atitude puramente política visando criar dificuldades ao P.S., cujos eleitos são os que têm estado no pelouro respectivo?

É chegada a altura de os responsáveis acabarem de uma vez por todas com os paliativos e justificativos que nada justificam e cumpriram o que de há muito não só está prometido mas até deliberado pela Câmara.

Impõem-se que o bairro



UMA FOTO COM MAIS DE UM ANO MAS QUE AINDA HOJE É PERFEITAMENTE ACTUAL COMO É FÁCIL IR CONSTATAR.

recta e comprar os aparelhos de diversão necessários, os quais foram recebidos no fim desse ano.

Apesar de tudo apontar para a possibilidade da rápida resolução e cumprimento das promessas, o processo continua a desenrolar-se de tal modo que do parque in-

acção dele na Junta de Freguesia de Anta.

Neste momento não só não há obras para avançar com o parque como até os aparelhos comprados para lá foram instalados no parque João de Deus.

Como acreditamos que nada em política acontece

deixe de ser visto "como uma zona de índios", segundo as palavras do sr. Luis Licínio Aleixo na entrevista referida, para ser um bairro com condições de vida conformes com o resto da cidade.

A CARTA SONEGADA

Há quase três meses que o sr. presidente da Câmara tem em seu poder uma carta endereçada ao presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

Foi em 21/3/88 que essa carta, subscrita por um funcionário superior dos serviços, entrou nos mesmos serviços e entregue ao sr. presidente a quem era endereçada. Nela se diz existirem "situações não muito claras" que estão "associadas a um péssimo ambiente de trabalho" terminando por solicitar que o presidente "faça accionar uma sindicância prevista no decreto-lei 24/84.

Desta carta não terá sido dado conhecimento aos membros do Conselho de Administração, muito menos à Câmara e não foi tomada qualquer atitude para esclarecer as "situações não muito claras" que nela são referidas.

Esta falta de clarificação pode parecer que pretende esconder a verdade e é o melhor processo para alimentar os ditos e propalar insinuações sobre os actos praticados nos serviços, o que se vai propagando de forma negativa.

É nossa preocupação, e vamos continuar a tê-la, não dar crédito a tudo quanto se diz, mas também não julgamos dever calar tudo quanto nos é dado saber com um mínimo de veracidade, mormente quando isso será como que a confirmação de factos para que alguém responsável pediu uma sindicância.

Uma das coisas que se diz é que as compras de material se fazem sem concursos públicos ou consultas limitadas mesmo para grandes valores, recorrendo ao expediente do desdobraamento com facturas para

obviar questões legais.

As compras de material, principalmente eléctrico, atingirão milhares de contos e os processos de aquisição não primarão pela clareza. Calcula-se que neste momento haverá nos armazéns dos serviços cerca de 10.000 contos de armaduras para iluminação pública, sem contar as dos novos candeeiros, e que existirão entre 20.000 e 30.000 contos de cabos eléctricos, continuando as aquisições em ritmo muito elevado.

Qual é o controlo do Conselho de Administração?

Acontece ainda que na instalação dos novos candeeiros, e isto não é uma suposição, estão a ser utilizados cabos que não são apropriados para enterrar o que, além de ser tecnicamente incorrecto, é contra as normas e regulamentos que os serviços têm obrigação de cumprir e fazer cumprir. É uma atitude que não se pode entender.

Mas ainda não é tudo.

Também nos informaram que há em Espinho quem forneça os cabos que estão a enterrar indevidamente com um desconto superior ao que é feito pela fábrica que os tem fornecido, sem concurso ou consulta, não se entendendo esta preferência, até porque os valores em jogo são bastante avultados.

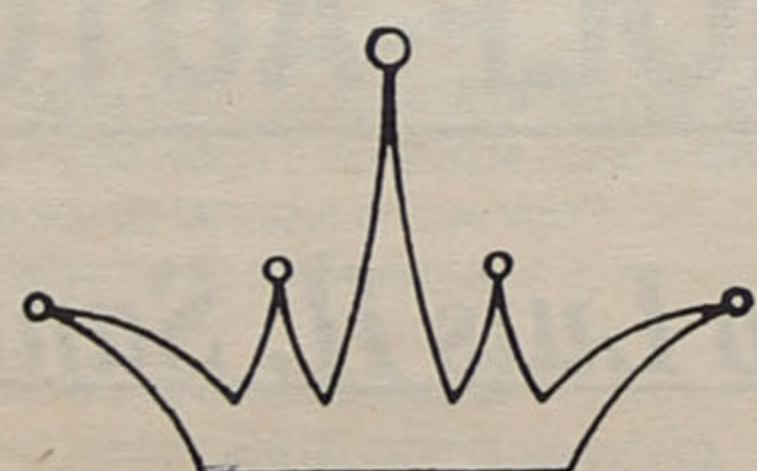
Tudo isto merece e exige a sindicância pedida na carta que referimos.

O que acabamos de relatar pretende alertar todos os que eventualmente possam contribuir para a clarificação e apuramento da verdade acabando com as sempre prováveis especulações.

Esperamos que o façam, pois acreditamos no velho aforismo popular de que quem não deve não teme.

maré
viva

O SEU JORNAL



RUA 26 • Nº 267
Telef. 724138
ESPINHO

Princesa

SALÃO DE CHÁ — CONFEITARIA

VEJA AS NOVAS COLEÇÕES DE FIOS DE TRICOT DE PRIMAVERA E VERÃO 88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS

E SERA MAIS UMA CLIENTE DA Boalã

Representante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos Fios Espanhóis STOP

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 - 3880 OVAR

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

LIMPEZA DAS PRAIAS VAI TER MÁQUINA

No dia 9 de Junho, porque o dia 10 era feriado, realizou-se mais uma sessão privada do Executivo Municipal, registando-se a ausência dos vereadores do Partido Socialista, Rolando de Sousa e Carlos Sabença, que justificaram as faltas.

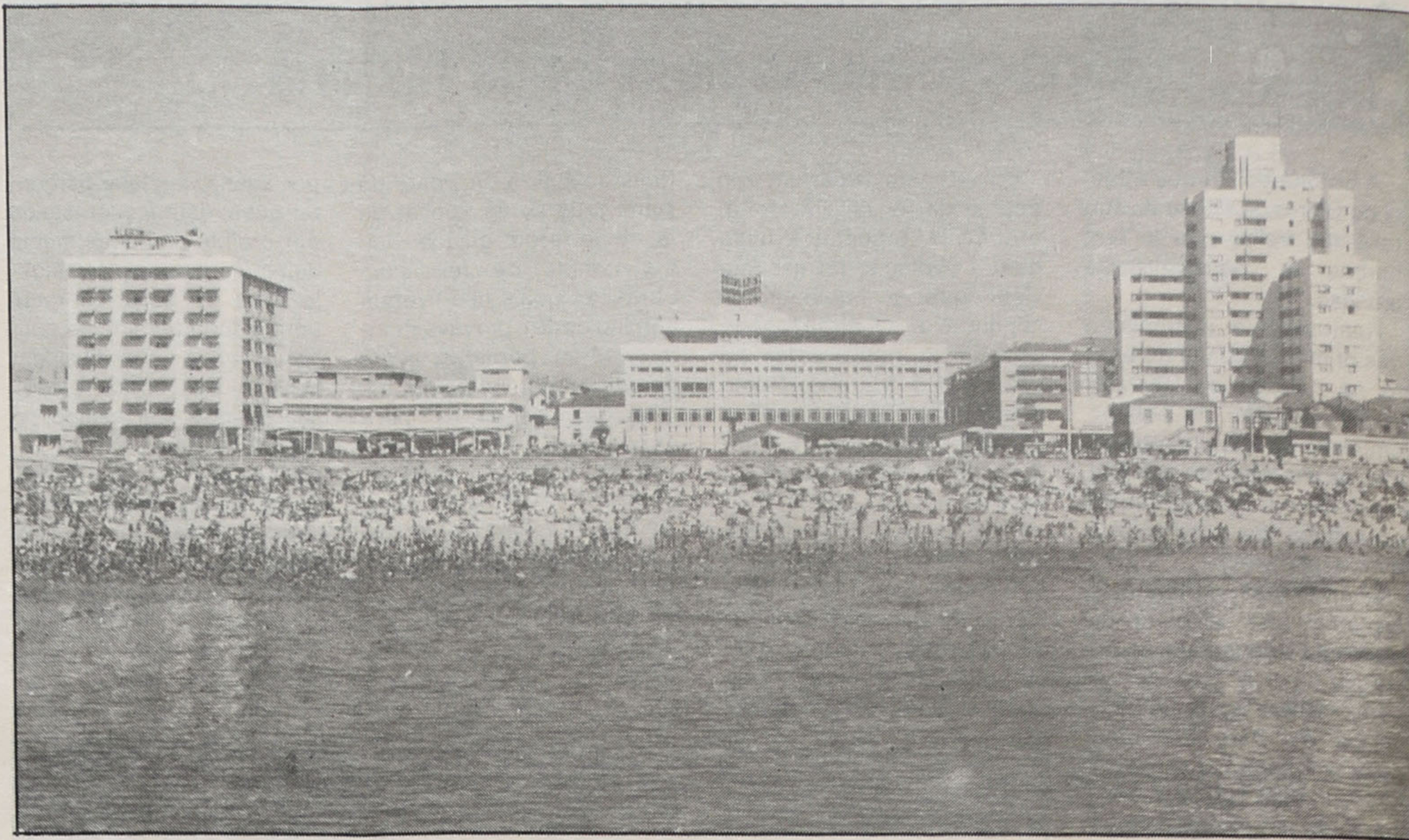
O assunto de obras terá sido o que mais tempo ocupou a Câmara, que deliberou notificar um município, que construiu duas casas clandestinamente, para que proceda às respectivas demolições.

O pedido da Associação Desportiva de Esmoções para dotar o campo de jogos com água e electricidade foi deferido pela Câmara, que ordenou aos Serviços Municipalizados a realização das obras necessárias para as ligações respectivas.

Para que a limpeza das praias passe a ser feita mecanicamente foi adquirida uma máquina pelo preço de 4.500 contos, mais IVA.

E nada mais se passou digno de menção.

NO DIA DA CIDADE - MOSTRAR ESPINHO



O CHAMARIZ DE ESPINHO - MAR E PRAIA

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
Das alcatifas:
PEROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MÓBIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel,
plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

J.S. ALMEIDA, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS
HI-FI - T.V. - VIDEO

As melhores marcas - Os melhores preços

Rua 18, n.ºs. 491, 493 • Telef. 725431 - 4500 ESPINHO

ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS GALP

José Nunes Martins & Filho, Lda

Avenida 24 - Telef. 720237 - 723484
4500 ESPINHO

Lavandaria Linalva®

- Limpeza a sêco
- Roupa branca
- Limpeza de Antílopes
- Tinturaria

Uma casa que nasce para
o servir ainda melhor, com a mais
perfeita técnica de hoje.

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 28, n.º 590 - ESPINHO (junto à Feira) - Telef. 726951

Quer tirar a sua carta de condução?

Então dirija-se à:
**ESCOLA DE CONDUÇÃO
ESPECIAL**

COSTA VERDE

Onde encontrará instrutores
especializados

Rua 16, n.º 1139 - 4500 ESPINHO
Telef. 724010

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & Cª LDA.

Rua 19, n.º 198 - 2º
Telef. 725239

★ Apartado 124
4500 ESPINHO

Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO

A VARINA

ESPECIALIDADES:

- Arroz de Marisco • Lulas • Caldeirada
- Bacalhau • Rojões
- e as famosas Papas de Sarribulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 • ESPINHO
Telef. 724630



Ourivesaria
e Relojoaria

Lucas Vieira

FRONTE AO PARQUE - RUA 23
A ourivesaria que Espinho desejava, onde
imperava o bom gosto e a finalidade

OURO • JÓIAS • PRATAS
RELÓGIOS • FILIGRANAS

Fábrica comprovadores

SouMAR

Rua 23 n.º 521 - Telef. 723545 - ESPINHO



GOLF-AUTO

António Luís H. Santos

**COMPRE AGORA O SEU FORD
EM ESPINHO**

TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

**RUA DO GOLF - TELEFONE 725386
- ESPINHO -**

FERNANDO PESSOA CENTÉSIMO ANIVERSÁRIO DO SEU NASCIMENTO

Na passada segunda-feira, dia 13 de Junho, ocorreu o 100º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa.

Este acontecimento trouxe de novo para as primeiras páginas dos "mass'média" este extraordinário vulto da cultura portuguesa.

Não vamos aqui escrever sobre Fernando Pessoa, quer porque nos falta competência, quer porque os leitores interessados tiveram oportunidade de encontrar nos jornais semanais e nos jornais especializados uma amplíssima informação, alguma, aliás, bastante curiosa.

Apesar de tudo isto, pensamos que o "Maré Viva" não podia deixar de assinalar também o acontecimento nas suas páginas. Fá-lo, porém, com uma intenção bem precisa: convidar os seus leitores à leitura ou releitura da obra de Fernando Pessoa.

Nesse propósito, aqui deixamos alguns textos que, esperamos, sejam o "aperitivo" para uma leitura mais cuidada.

BERNARDO SOARES "LIVRO DO DESASSOSSEGO"

Minha alma é uma orquestra oculta; não sei que instrumentos tange e range, cordas e harpas, timbales e tambores, dentro de mim. Só me conheço como sinfonia.

"Sentir é uma maçada". estas palavras casuais de não sei que conviva, a conversa de uns minutos ficou-me sempre brilhando no chão da memória. A própria forma plebeia da frase lhe dá sal e pimenta (5).

O silêncio que sai do som da chuva espalha-se, num crescendo de monotonia cinzenta, pela rua estreita que fito. Estou dormindo desperto, de pé contra a vidraça, a que me encosto como a tudo. Procuro em mim que sensações são as que tenho perante este cair esfiado de água sombriamente luminosa que destaca das fachadas sujas e, ainda mais, das janelas abertas. E não sei o que sinto, não sei o que quero sentir, não sei o que penso nem o que sou.

Invejo a todas as pessoas não serem eu. Como de todos os impossíveis, esse sempre me pareceu o maior de todos, foi o que mais se constituiu minha ânsia quotidiana, o meu desespero de todas as horas tristes.

Tive um certo talento para a amizade, mas nunca tive amigos, quer porque eles me faltassem, quer porque a amizade que eu concebera fora um erro dos meus sonhos. Vivi sempre isolado, e cada vez mais isolado, quanto mais dei por mim.

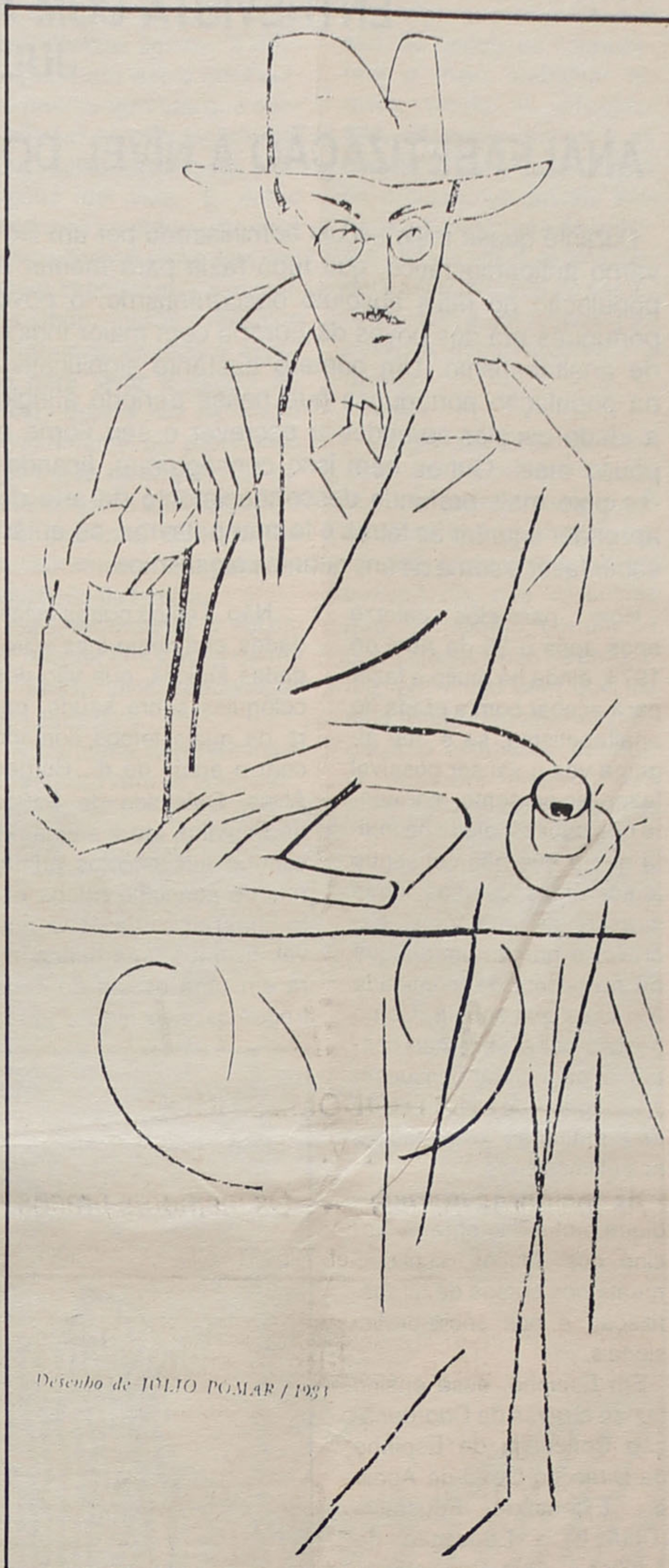
ALBERTO CAEIRO

"POEMAS"

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo...
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer,
Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena
Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro.
Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,
Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o [céu,
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos [podem dar,
E tomam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver.

**FAÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA**



FERNANDO PESSOA "POESIAS"

Ó sino da minha aldeia,
Dolente na tarde calma,
Cada tua badalada
Soa dentro da minha alma.

E é tão lento o teu soar,
Tão como triste da vida,
Que já a primeira pancada
Tem o som de repetida.

Por mais que me tanjas perto
Quando passo, sempre errante,
És para mim como um sonho,
Soas-me na alma distante

O que me dói não é
O que há no coração
Mas essas coisas lindas
Que nunca existirão...

São as formas sem forma
Que passam sem que a dor
As possa conhecer
Ou as sonhar o amor.

São como se a tristeza
Fosse árvore e, uma a uma,
Caissem suas folhas
Entre o vestígio e a bruma.

A cada pancada tua, Vibrante
no céu aberto,
Sinto mais longe o passado,
Sinto a saudade mais perto.

ÁLVARO DE CAMPOS "POESIAS"

*Todas a cartas de amor são
Ridículas.
não seriam cartas de amor se não fossem
Ridículas.*

*Também escrevi em meu tempo cartas de amor,
Como as outras,
Ridículas.*

*As cartas de amor, se há amor,
Têm de ser
Ridículas.*

*Mas, afinal,
Só as criaturas que nunca escreveram
Cartas de amor
É que são
Ridículas.*

*Não estou pensando em nada
E essa coisa central, que é coisa nenhuma,
É-me agradável como o ar da noite,
Fresco em contraste com o Verão quente do dia,*

Não estou pensando em nada, e que bôim!

*Pensar em nada
É ter a alma própria e inteira.
Pensar em nada
É viver intimamente
O fluxo e o refluxo da vida...
Não estou pensando em nada.
É como se me tivesse encostado mal.
Uma dor nas costas, ou num lado das costas.*

FERNANDO PESSOA

"QUADRAS AO GOSTO POPULAR"

Tenho um relógio parado
Por onde sempre me guio.
O relógio é emprestado
E tem as horas a fio.

Levas chinelas que batem
No chão com o calcanhar.
Antes quero que me matem
Que ouvir esse som parar.

Tens uma rosa na mão.
Não sei se é para me dar
As rosas que tens na cara,
Essas sabes tu guardar

Acendeste uma candeia
Com esse ar que Deus te deu
Já não é noite na aldeia
E, se calhar, nem no céu.

Eu te pedi duas vezes
Duas vezes, bem o sei.
Que por fim me respondesses
Ao que não te perguntei.

RICARDO REIS

"ODES"

Segue o teu destino,
Rega as tuas plantas,
Ama as tuas rosas.
O resto é a sombra
De árvores alheias.

A realidade
Sempre é mais ou menos
Do que nós queremos.
Só nós somos sempre
Iguais a nós próprios.

Suave é viver só.
Grande e nobre é sempre
Viver simplesmente.
Deixa a dor nas aras
Como ex-voto aos deuses.

Vê de longe a vida.
Nunca a interrogues.
Ela nada pode
Dizer-te. A resposta
Está além dos deuses.

Mas serenamente
Imita o Olimpo
No teu coração
Os deuses são deuses
Porque não se pensam.

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

Roseumbros



Através da vida vamos conhecendo muitas pessoas. Muitas, a maioria mesmo, deixam-nos poucas ou nenhuma recordações; outras, em número bem reduzido, marcam-nos de uma maneira fortíssima e, quando as perdemos definitivamente, provocam-nos um vazio inocupável.

Tenho felizmente uma razoável galeria de figuras inolvidáveis no meu álbum de recordações. As mais salientes, e que mais caras me são, estão quase todas ainda vivas e de boa saúde. As outras, que se foram para o mundo dos mais, vivem na minha lembrança.

Vem esta espécie de lamentação a propósito do recente desaparecimento de um Homem cujo conhecimento devo ao nosso Cinanima. Trata-se, como qualquer leitor menos desatento do nosso jornal inferirá imediatamente, do Alves Costa, que pôs a palavra "Fim" na sua existência rica de um amor enorme a tudo quanto respeitasse a Cultura, especialmente no ramo da Sétima Arte.

Conhecia-o de nome, já dos tempos do Cine Clube de Espinho, pois ele era um dos grandes motores do fenómeno cineclubista português. Depois, tive o primeiro contacto pessoal com ele precisamente no primeiro dos Cinanima, mas foi uma coisa esporádica. Até que, por mal dos meus pecados, me embaralharam num júri de selecção do Festival em que ele tam-

bém se integrava. Aí é que entrei mesmo no seu conhecimento directo e o levei à tal categoria dos "meus tipos inesquecíveis". A tarefa do júri é saturante, obrigando os pobres pecantes que dele fazem parte, a ver, por vezes em condições precárias, todos os filmes que se inscrevem no Festival. Para o pouco de bom que aparece, surge uma enormidade de fitas absolutamente chatas. Também a informação sobre as películas concorrentes é escassa, e nem sempre, numa primeira visão, se julga com a correcção que seria desejável. Mas, para bem de todos os que participavam na maratona filmica, lá estava o Alves Costa, essa autêntica enciclopédia do cinema, que facilmente esclarecia dúvidas, esse bom apreciador da cinematografia que facilmente discernia a mensagem mais obscura e detectava o pormenor que aos outros tão frequentemente escapava.

E, quando surgiam momentos desagradáveis, ele tinha a ciência de, a tempo, com delicadeza e humor, dissipar as névens e recolocar os seus parceiros num bom ambiente. Apesar dos anos que lhe pesavam sobre os ombros, ele sabia ser sempre um jovem, com uma frescura física e intelectual que fazia inveja a muito moço. Sempre um dito de espírito nos lábios sorridentes, sempre uma boa disposição invejável, sempre uma vontade voluntária de colaborar com os outros, Alves Costa deixa saudade a quantos o conheceram.

CARLOS P. MORAIS

CHARCUTARIA

"JINGA"

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Especializada em presuntos, salpicão, chouriço, fiambres, morcelas e todos os produtos de salsicharia recebidos das melhores regiões do País.

Temos também todos os produtos de peru, congelados e fumados, desde o bife de peru e o célebre frango recheado da "AGROBATE" como a perna, peito e salsichão fumado da "KILOM" e aos preços mais baixos do mercado.

Visite-nos e confirmará.

Também temos preços para Revenda

FR. 18, nº 781 (Junto ao Mercado) - Tel. 726950 - ESPINHO

EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ESPINHO

ENTREVISTA COM A COORDENADORA CONCELHIA JULIETA FERREIRA

ANALFABETIZAÇÃO A NÍVEL DO CONCELHO É ALARMANTE

Durante quase meio século administrado por um Governo antidemocrático, que tudo fazia para manter a população no mais absoluto obscurantismo, o povo português era dos povos da Europa com maior índice de analfabetismo. Um número bastante significativo da população portuguesa que nesse período atingiu a idade escolar aprendeu a escrever o seu nome e pouco mais. Outros nem isso conseguiram, ficando-se pelo mais profundo desconhecimento da arte de aprender a juntar as letras e formar palavras, ou então saber fazer a soma de uns quantos algarismos.

Hoje, passados catorze anos após o 25 de Abril de 1974, ainda há muito a fazer para acabar com a praga do analfabetismo, se é que alguma vez o vai ser possível fazer. No presente, mormente nos adultos, ainda há muita gente que não consegue juntar umas quantas letras e escrever uma frase. Escrever o nome num cheque ou no bilhete de identidade é o mais que sabem. Como se isso por si só já não bastasse, há a juntar o insucesso escolar que tem crescido de maneira assustadora nos últimos anos.

Há no entanto quem se dedique profundamente ao ensino dos adultos, especialmente nos cursos de alfabetização e nos sócio-profissionais.

Em Espinho, esse ensino faz-se através da Coordenação Concelhia de Espinho da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa (DGAE) - Educação de Adultos. Que iniciativas, que apoios e que sucessos nos cursos até agora administrados forma a razão de conversa informal que tivemos com Julieta Ferreira, a coordenadora concelhia de Espinho.

A ideia que se tem quando se diz DGAE é a ideia da educação de adultos, na preparação do exame da quarta classe. É só isso mesmo? Estava feita a primeira pergunta.

- De facto não é só. Como a própria palavra diz é extensão educativa a várias actividades, que vai do ciclo preparatório aos cursos sócio-profissionais, além de uma relação muito estreita com a comunidade onde funcionam esses cursos, que em Espinho têm funcionado em todas as freguesias.

Temos ainda professoras ligadas à alfabetização que se preocupam com a temática da animação cultural, tendo já criado um grupo de teatro. Daí o nome de Extensão Educativa. Para tudo isto poder ser realizado temos contacto com o apoio das autarquias.

Não se limita portanto ao ensino?

- Não. Temos outras actividades, chamemo-lhes actividades lúdicas, que vão dos colóquios sobre saúde, para os quais temos contado com o apoio do dr. Borges Alves, Delegado de Saúde de Espinho, até à animação cultural nas escolas primárias do concelho. Ainda este ano, por altura do Carnaval, fizemos uma brincadeira em uma escola de cada freguesia, não indo a todas



do concelho por falta de tempo.

Há quantos anos funciona a educação de adultos em Espinho?

- Desde o ano lectivo 79/80.

Desde então quantos cursos sócio-profissionais já levaram a efeito?

- Com este é o quarto. De alfabetização, em todas as freguesias é que administramos um curso em cada ano.

Também já administramos ensino do ciclo preparatório na freguesia de Guetim e o que actualmente funciona na Escola dr. Manuel Gomes de Almeida vai já no seu segundo ano.

Quantos meses demoram esses cursos?

- Os cursos de alfabetização abrangem o ano lectivo - as professoras têm somente um mês de férias - , o ciclo também funciona durante o período normal de aulas e os sócio-profissionais durante sete meses. No entanto, em termos do ensino preparatório queria acrescentar o seguinte: é efectivamente o segundo ano que acontece em Espinho esta experiência, que tem funcionado numa escola de cada distrito, com programas perfeitamente diferentes, adequados aos alunos de cada

ção complementar. Com isto está-se a levar em linha de conta a preparação do homem em termos de cultura geral e em substituição da História e das Ciências Sociais iremos ter o homem ambiente social e o homem ambiente natural. O homem ambiente natural mais para a parte científica das coisas e o homem ambiente social mais para a parte humana.

Uma breve pausa para avivar algumas ideias, para prosseguir com novos dados.

- Em termos de ensino preparatório é importante dizer que a partir do próximo ano todos os cursos do ensino preparatório nocturnos passarão a ter como "currículo" os programas que estiverem em vigor em regime experimental durante estes dois anos, um deles ministrado em Espinho, com todos eles a ficarem dependentes da Extensão Educativa. A partir do próximo ano os cursos do ensino preparatório nocturno, quer estejam a funcionar na Junta de Freguesia, na Escola Primária, na Escola Preparatória ou Escola Secundária, ficarão sob a responsabilidade da Extensão Educativa, sendo em cada concelho a Coordenação Concelhia a responsável em termos de acompanhamento.

A partir de que idade se pode frequentar esses cursos?

- Desde os quinze anos e até à idade que entenderem. Temos alunos com mais de sessenta anos.

Qual o aproveitamento médio dos alunos que frequentam os cursos?

- Quanto aos cursos sócio-profissionais não posso ainda apontar números uma vez que o ano lectivo ainda não acabou. Em relação a anos anteriores, sem ter um conhecimento profundo desse período, a percentagem deve-se considerar satisfatória. Penso que tem havido um aproveitamento rondando os 80%. Nos cursos de alfabetização é preciso começar pela filosofia da educação de adultos. Se é em termos de obtenção de diploma poder-se-á dizer que em Espinho a média anda à volta dos 30%. Só que eu entendo que a questão não deve ser posta dessa maneira.

Se jovens que precisam do diploma para atingir a escolaridade obrigatória podemos de facto fazer índices de aproveitamento, mas ou-

(Continua na pág. 7)

Entrevista com JULIETA FERREIRA

Cont. pág. 6

tras situações há que são bastantes distintas. Aparecem alunos que frequentam os cursos com outros objectivos, como seja a senhora que quer aprender a escrever para poder corresponder-se com o filho que está no estrangeiro, o outro que quer aprender a ler o jornal para saber o que se passa pelo mundo fora, ou ainda aquele que tem medo de ser enganado nas contas e quer aprender o suficiente para que tal não aconteça. A estes há ainda que juntar os que nos procuram para aprender a escrever o seu nome. Esses, partindo do princípio que atingiram o seu objectivo, e normalmente conseguem-no, os índices de aproveitamento são totais. Uma pessoa que não sabia ler nem escrever que agora consegue corresponder-se com um familiar que está longe sem precisar de se socorrer do vizinho atingiu um aproveitamento total. Em termos de educação de adultos esse aluno teve aproveitamento tão grande como aquele com dezoito anos que precisa da quarta classe para conseguir um emprego.

Por tudo isto penso que o aproveitamento é bastante grande na sua globalidade.

Há muitas desistências?

— Não são muitos os alunos que desistem. Só aqueles que pensam que eram

alarmante.

Posso afirmar que o índice de jovens com insucesso escolar é preocupante. Se há zonas muito específicas no concelho em que o insucesso escolar é pouco significativo, outras há em que se passa precisamente o contrário, atingindo números que nos chegam a preocupar. De tudo isto resulta que, depois de se fazer a média no concelho, os números atingem os 30% de insucesso escolar.

E, prosseguindo:

— Em média, todos os anos, em cada escola do concelho, quatro alunos atingem os catorze anos sem fazer a quarta classe. Isto, ao fim, de alguns anos, dá números que, sem querer estar a fazer demagogia, são de facto alarmantes. Se então formos para o ensino obrigatório — o sexto ano de escolaridade — aqui é que mete medo. Já agora só mais um dado: 20% da população do concelho com idades compreendidas entre os quinze e os vinte e cinco anos não têm o primeiro ciclo, antiga quarta classe. É a estes jovens que a Extensão Educativa tem que dar resposta, para lhes dar inicialmente o primeiro ciclo e mais tarde o ensino preparatório. Esta é uma das razões por que estamos a pensar criar cursos de ensino preparatório em todas as freguesias do con-

trabalar em conjunto todas as valências ligadas à educação. Para isso é necessário criar programas que sensibilizem as populações para a melhoria das suas condições de vida. E então aqui sim, as autarquias e as outras forças vivas têm um papel importante a assumir, apoiando esses mesmos programas, criando o espaço para levar a escola ao meio, depois de se saber exactamente os problemas que estão na origem das dificuldades de aprendizagem das crianças. Isso poderá inclusivamente implicar a educação da família.

Se bem entendi, o sucesso escolar dos jovens de hoje passa pela reeducação dos seus pais...

A pergunta não termina e a resposta vem de imediato.

— Julgo que sim. Só que sim. Só depois de conhecerem o meio, trabalhar no meio, vendo as dificuldades, as necessidades e as aspirações do meio é que os professores deviam elaborar um programa de trabalho. Só assim a escola poderá estar imbuída do espírito do meio e dar resposta às pessoas que frequentam a escola.

Ainda:

— É preciso tornar as pessoas um pouco participativas no próprio destino. É necessário o contacto com as populações para se ter consciência das carências que as rodeiam, porque de outra maneira não há programa, por muito bom que ele seja, que combata com eficácia o insucesso escolar. O professor primário tem

têm funcionado em instalações emprestadas.

Os cursos sócio-profissionais vão ser levados a todas as freguesias do concelho?

— Estamos a trabalhar nesse sentido. Vamos falar com quem nos possa ceder instalações para tal e depois arrancaremos com os cursos.

Isso só no caso dos cursos sócio-profissionais ou também na educação de adultos?

iniciativas. Ao longo de todos estes anos tem havido receptividade por partes dos presidentes e dos vereadores do respectivo pelouro. Não queria no entanto deixar a oportunidade para referir o apoio que nos tem sido dado por Comissões de Moradores, Paróquia, Associações Culturais, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde.

Quantos alunos frequentaram este ano os cursos de educação de adultos?

Só com melhores condições de vida da população se pode combater o insucesso escolar.

— A alfabetização já funciona em todas as freguesias e irá continuar e do ensino preparatório vamos ver se conseguimos este ano que ele seja ministrado em Guetim e Paramos.

Quem irá ministrar esses cursos?

— São professores do ensino oficial, que irão estar conosco em regime de complemento de horário, horas extraordinárias ou acumulação. Serão professores que já estejam colocados nas suas escolas e que convidaremos. É lógico que esses professores terão que leccionar ou morar perto dos locais onde funcionam

— À volta de oitenta na alfabetização, trinta e sete no sócio-profissional e vinte e poucos no ciclo preparatório.

Alguns dos alunos que frequentaram o curso sócio-profissional está colocado em alguma empresa a trabalhar?

— Efectivamente assim, acontece. Alunos que frequentaram o curso de electricidade já estão colocados a trabalhar.

— A população de Espinho sai mais rica com o vosso trabalho...

— Eu não serei a pessoa mais indicada para o dizer, os outros é que o devem jul-

Vamos levar os cursos sócio-profissionais a todas as freguesias do concelho.

os cursos.

Além dos apoios naturais da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, com que outros apoios contam?

— A Câmara Municipal desde 1980 tem vindo a apoiar conforme pode as nossas

gar, mas penso que a Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, através da Coordenadora Concelhia, tem feito um bom trabalho no sentido de minorar as carências educacionais da população de Espinho.



São muitos os alunos que saem da primária por limite de idade sem o certificado.

capazes de aprender sem muito sacrifício é que ficam pelo caminho.

Qual a idade média dos alunos?

— Em média geral são jovens entre os quinze e os trinta e cinco anos.

Espinho é um concelho com grande índice de analfabetismo?

— Eu diria antes insucesso escolar. Há de facto um número significativo de alunos que saem do ensino primário sem o certificado e depois têm de ingressar nos cursos de educação de adultos. São de facto muitos os alunos que saem da primária por limite de idade sem o certificado.

E adianta:

— A nível de concelho, e mesmo a nível de distrito, a situação é simplesmente

celho, pensando que em 1992 quem não tiver a escolaridade obrigatória não pode ir trabalhar para os países da C.E.E. E aqui, todos em geral, nomeadamente as autarquias e a comunicação social, têm um trabalho importante a desenvolver, que é prestar um serviço à comunidade no sentido de elevar o nível de vida da população.

Como responsável pela Coordenadora Concelhia, como pensa que se deve combater o insucesso escolar?

— O insucesso escolar só poderá ser combatido depois de se criarem melhores condições e qualidade de vida, que envolva o aspecto económico, social e educacional. Depois é também necessário que se ponham a

— Há de facto casos em que será necessário fazer a reeducação dos pais e da própria família. As condições degradantes em que vivem alguns extractos sociais estão naturalmente na origem directa do insucesso escolar. Mas não me venham com a falta do leite para o aluno porque isso é querer encobrir o Sol com uma peneira. Hoje qualquer criança tem direito a refeição suplementar, a não ser que o responsável da escola não o peça.

A falta de um melhor conhecimento por parte dos professores dos problemas e da maneira como vivem os alunos não estará também relacionado com o problema do insucesso escolar?

que sair fora da escola e actuar junto da população para tomar contacto com a realidade. Nesse sentido há já um trabalho feito há muitos anos pela Coordenadora Concelhia, que está disposta a facultar os elementos aos respectivos delegados escolares.

Mudemos as agulhas e vamos de novo falar no ensino sócio-profissional. Vocês estão a trabalhar sem instalações próprias...

— É verdade. Neste momento estamos a trabalhar em instalações cedidas pela Câmara, no que se refere à freguesia de Espinho.

E os cursos que têm vindo a ministrar nas outras freguesias do concelho?

— Aí também os cursos

PASSA-SE

Por motivo de saúde passa-se ESTABELECIMENTO com MINI-MERCADO e AGENCIA B P GÁS

Com muito movimento mas sem empregados

Contactar o próprio depois das 19.00 horas
Telefone 32377 - S. JOÃO DE VER

RETRATOS DE ARTE

Foto Artis

Laboratório a cores
com máquina de alta precisão

Rua 19 nº 287 • Telef. 722387 • 4500 ESPINHO



CASA SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho
(Ex-empregada da Casa das Lãs)

Rua 15 nº 307 ESPINHO

LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS

Visite a Casa Sãozinha - Visitá-la é preferí-la



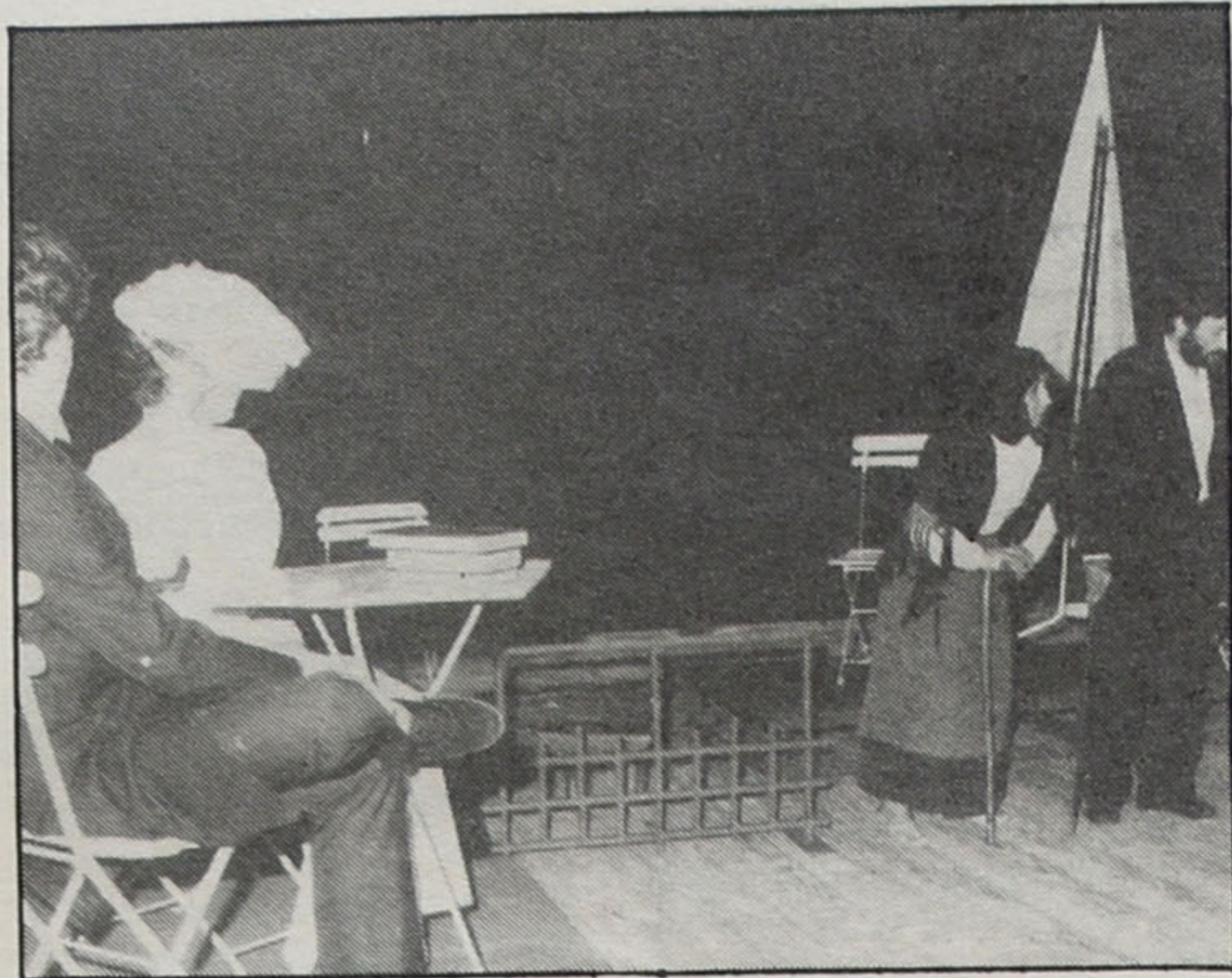
NASCENTE

PROMOVE CICLO DE TEATRO

Concluiu-se o Ciclo de Teatro promovido pelo Teatro Popular de Espinho e que foi iniciado em 21 de Maio.

Todo o programa foi concretizado o que mostra um bom trabalho de organização e justifica o nosso aplauso. O Auditório da Nascente foi palco e cenário da representação de várias peças por grupos de diferentes locais, com agrado dos que assistiram e que não sendo em número espectacular foi no entanto incentivador para que outras realizações de carácter cultural sejam feitas.

No dia 11, o encerramento do Ciclo fez-se com a reposição em Espi-



CENA DE "AS FERAS"

(foto de arquivo)

nho da peça "AS FERAS", de Manuel Laran-

jeira, representada pelo grupo do T.P.E.

ZONA DE JOGO

Pela pena de Joaquim Fidalgo, o semanário "Expresso" de 10 de Junho publica um extenso trabalho sobre o decreto regulamentar para o concurso público, a que teve acesso. Com a devida vénia se transcrevem algumas passagens desse trabalho.

Vantagem para Solverde e Sopete

A forma final destes concursos públicos tal como foi aprovada, consagra o princípio de atribuição das concessões mediante contrapartidas pecuniárias, pagas em parte "à cabeça" (4,4 milhões de contos para Espinho, 3 milhões para a Póvoa, em quatro prestações semestrais, das quais a primeira será paga antes da assinatura do próprio contrato), e em parte ao longo dos 20 anos de concessão.

A primeira parcela constituirá base de licitação para o concurso público: quem der mais, ficará com a concessão. Uma única excepção é aberta, ao prever-se que as actuais concessionárias (Solverde em Espinho, Sopete na Póvoa, de

Varzim) têm direito a um bônus de 5 por cento sobre aqueles montantes - o que significa que qualquer delas será considerada em igualdade de circunstâncias com os restantes candidatos se oferecer apenas noventa e cinco por cento da verba proposta pelo concorrente melhor colocado. Contudo, o Concelho de Ministros reserva para si o direito de optar pela proposta que considere "mais adequada à prossecução do interesse público" no caso de haver igualdade de ofertas. Nos termos de legislação a publicar agora (um decreto-lei e o correctivo decreto regulamentar), o Governo admite também rejeitar a admissão ao concurso aqueles concorrentes a que "não reconheça a necessária idoneidade, nomeadamente a financei-

ra". E enfim, poderá mesmo não adjudicar as concessões, quaisquer que sejam as propostas, caso "considere isso conveniente para os interesses do Estado".

Mínimos anuais para as receitas

Relativamente a outras contrapartidas pecuniárias a que as futuras concessionárias ficam obrigadas, elas resumem-se a um único ponto: o pagamento anual de uma verba correspondente a 50 por cento das receitas brutas dos jogos.

Somadas estas verbas mínimas ao longo de vinte anos, e acrescentando-lhes a prestação pecuniária inicial a que atrás referimos, poder dizer-se que o Governo "venderá", por vinte anos, a concessão da zona de jogo em Espinho por cerca de 20 milhões de contos e a da Póvoa de Varzim por uns 15 milhões de contos, no mínimo (preços de 1987). São estas, pelo menos, as verbas que o Estado arrecadará.

M MOREIRA Oculista
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 n.º 700 — Telef. 723806 — 4500 ESPINHO

Sabin Oculista

Óptica Médica • Lentes de Contacto
Cristais • Artigos Decorativos

Sabino de Oliveira, Irmão & Cª, Ldª

Galeria Sabinus

Rua 8 n.ºs 587 e 641
Tel. 720764
4500 ESPINHO

PEIXARIA



CENTRAL

Rua 23 • Telef. 720146 • ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

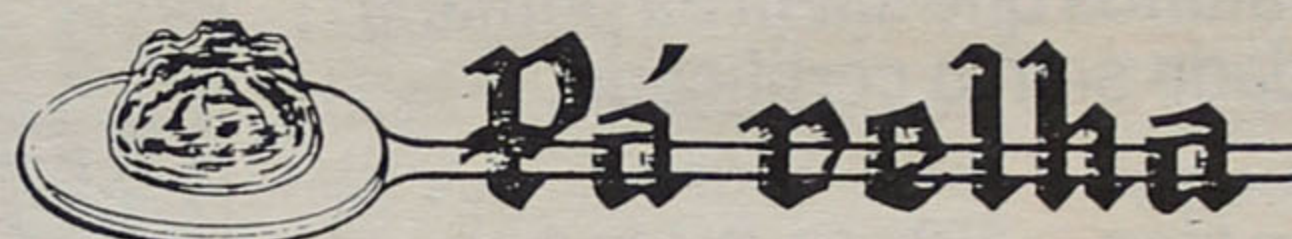
Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO
CLIENTE, PORQUE SABE
QUE TEMOS
A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 n.º 373

TELEFONE 722514

ESPINHO



TELE-ROCHA, L.dª

AV. 24 Nº 771 TELEF. 721612 4500 ESPINHO

* * *

COZINHAS EM MADEIRA MACIÇA POR MEDIDA
MÓVEIS "ALTA QUALIDADE"

ELECTRODOMÉSTICOS "AS MELHORES MARCAS"

CANDEEIROS

DECORAÇÕES



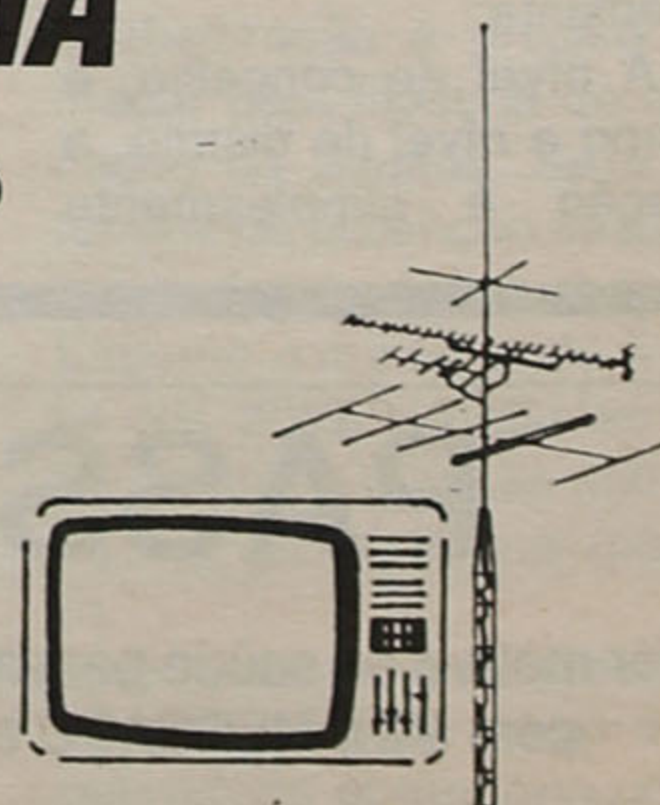
**AMORIM BARATA
GARCIA**

VENDA DE:
ANTENAS - MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:
ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:
ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 26, N.º 347 - TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO



Nascente

ACTA DE POSSE Nº 10

Aos dezanove de março de mil novecentos e oitenta e oito, na Sede da Cooperativa de Acção Cultural-Nascente, eu Augusto Marinho da Mota, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, dei posse aos membros dos Corpos Sociais eleitos em Assembleia Geral realizada aos 20 de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, para exercerem os seus cargos durante o biénio de mil novecentos e oitenta e oito e mil novecentos e oitenta e nove.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Augusto Marinho da Mota, casado
Vice-Presidente – António Fernando Alves dos Santos, casado
1º Secretário – Carlos Pinheiro de Moraes, solteiro
2º Secretário – Carlos Afonso de Moraes Gaio, casado

CONSELHO FISCAL

Presidente – Vitor Manuel Gonçalves Sousa, casado
Secretário – Albertino Oliveira Pinheiro, casado
Relator – Fernando Monteiro Meneses, casado
Suplentes – António José Novilão La Cerpa, casado
José Alberto Araújo Catarino, casado
Luis Pereira Bartolo, casado

DIRECÇÃO

Presidente – António Ferreira Gaio, casado
Vice-Presidente – António Augusto Fonseca Cavadas, casado
Tesoureiro – Mário Jorge Almeida Henriques, casado
Tesoureiro-Adjunto – Sérgio Silva Duarte Saraiva, solteiro
Secretário – Olívia Maria Marques Silva, solteira
Vogais – Henrique Manuel Couto Duarte Ferreira, casado
Rui Manuel Martins Fidalgo, solteiro
Carlos Luis Pereira Pinto, casado
Alfredo Casal Ribeiro, casado
Suplentes – João Henriques Jorge Silva, casado
José Rafael Brito Tormenta, casado
Maria Margarida Gonçalves Azevedo, solteira
Maria Antónia Bacelar, solteira

Por não haver mais nada a tratar, dou por encerrada esta acta de posse, sendo esta acta assinada pelo Presidente desta Assembleia Geral e por mim que a subscrevi.

(Augusto Marinho da Mota)

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem – Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fechaduras de Segurança, Chaves de todos os tipos,
Armas de pressão e Artigos de pesca

Rua 23, nº 444

☎ 722735 ESPINHO

† Maria Nunes da Silva

A família da saudosa falecida vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram a sua dor e participam que a missa do 7º dia, pelo seu eterno descanso, vai ser rezada na quinta-feira, dia 16, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece-se desde já a todos quantos compareçam a este piedoso acto.

A FAMÍLIA

No Dia da Cidade – MOSTRAR ESPINHO

A RUA 19

DESTINADA AOS

PEÕES COM AS

ESPLANADAS

GANHOU COR

E VIDA



Arte em condução.

GARAGEM



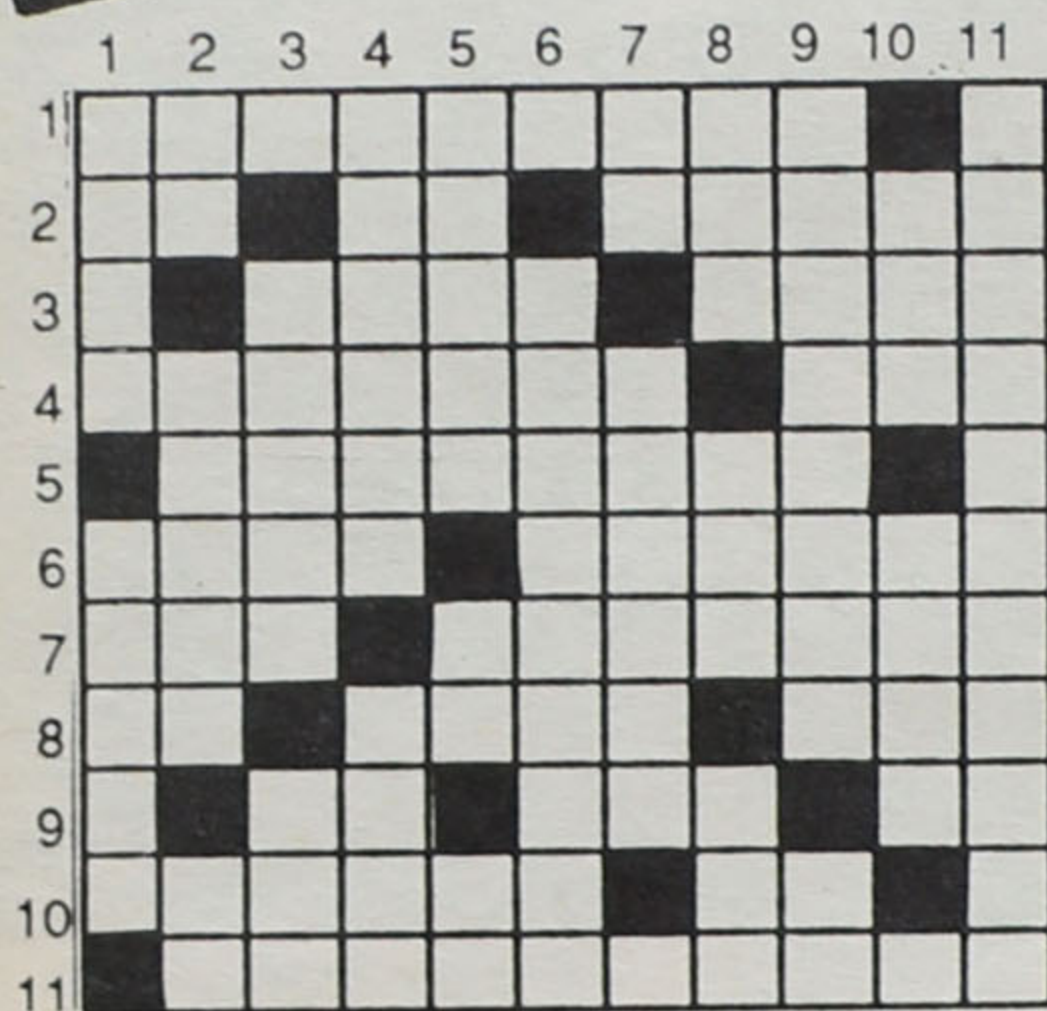
Um grande número de opções em

OPEL



Stand de Exposição: Rua 8 nº 971 • 4500 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 248

HORIZONTAIS: 1 - Paga. 2 - Comparar; haste; séries. 3 - Converso; embrulho. 4 - Dor dos ouvidos; Ministério da Administração Pública. 5 - Regressa à pátria. 6 - Astúcia; concubina. 7 - Sopé; prevenis. 8 - Cobre para os químicos; verbal; meia sátira. 9 - Cingir; oferecem; nota mu-

sical. 10 - Dia da semana; mostra-se contente. 11 - Encerra perdão.

VERTICAIS: 1 - Uma ilha açoriana; punhais. 2 - Mistura gasosa; colectar. 3 - Uma das fases da tourada; levanta abas. 4 - Tacteia; rezam. 5 - Mosquito; Assembleia da República; 501 romanos. 6 - Octogonais. 7 - Nome de letra; arco. 8 - Sigla de grandes camiões; andavas; discurso. 9 - Turcas; caminhar para lá. 10 - Remoinho de água; irmãos dos pais. 11 - Processo de aquecimento de gás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 247

HORIZONTAIS: 1 - Damão, moca. 2 - Definira, ut. 3 - Epi, atens. 4 - Nuas, octana. 5 - Dr, ua, uibus. 6 - Reabsorve. 7 - Biopse, ad. 8 - Fia, beo, ata. 9 - Ar, tirsosos. 10 - Peão, cal. 11 - Avergugas.

VERTICAIS: 1 - Dendrófaga. 2 - Depure, ir. 3 - Afia, aba, pé. 4 - Mi, subi, ter. 5 - Ana, assobiar. 6 - Oito, operou. 7 - Recursos. 8 - Mantive, ôca. 9 - Sabe, asar. 10 - Cu, nu, atola. 11 - Atrasadas.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL Nº 44

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Torna público que, em conformidade com o determinado nos nº 2º e 3º da Portaria nº 701/86, de 21 de Novembro e do Código da Estrada, na redacção do decreto Regulamentar nº 59/86, de 15 de Outubro, é obrigatório o uso de chapas de registo e matrícula com novas características (METÁLICAS COM FUNDO REVESTIDO DE MATERIAL RETRORREFLECTOR DE COR AMARELA, E AS LETRAS, ALGARISMOS, TRAÇOS E REBORDO PERIFÉRICO A PRETO, conforme o quadro Nº 12-A, anexo ao mesmo dispositivo legal).

Assim sendo, todos os proprietários de VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL e de VELOCÍPEDES, COM OU SEM MOTOR AUXILIAR, ainda que possuidores de matrícula e chapa com características antigas, deverão dirigir-se à secretaria municipal para REQUISITAR AQUELA NOVA CHAPA, DEVENDO SER PORTADORES DO LIVRETE E DA CHAPA QUE POSSUIREM E APRESENTAR O PRÓPRIO VELOCÍPEDE PARA CONFERÊNCIA.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos Jornais Locais.

E eu, (assinatura ilegível), servindo de Director do Departamento de Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 20 de Maio de 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA)

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE
COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

**Casa
Travassos**

Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte

ÂNG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

**CONFEITARIA
BOM BOM**

Variado Sortido de Pastelaria,
Bolos de Aniversário,
Comunhões, Baptizados
e todo o artigo de Pastelaria

Aguardamos a vossa visita

Rua 30, nº 956
Telef. 724957 - ESPINHO

maré viva
O SEU JORNAL

Histórias para ler e pensar

OS CONTOS DA FLORESTA

Era uma vez uma floresta em chamas.

No meio da floresta havia um pinheiro verde e muito alto, que pensava no seu corpo chamuscado por tantas lutas com o fogo, no passado.

A floresta ardia e o pinheiro pensava ouvindo o fogo crepitar:

- Quero o corpo defendido do fogo que alastra e queima! Quero o fogo desviado!

O vento que passava ouviu o seu lamento e foi buscar uma nuvem para regar a floresta que ardia num buraco.

A chuva caiu. Gota a gota caiu em cima de cada árvore. Em clima de uma e outra

árvore que ardia.

O fogo apagou. A chuva parou. A terra secou e as árvores reverdeceram na floresta.

É Inverno e o pinheiro alto no meio da floresta recorda o Outono, as folhas caídas e sabe que, chegando a Primavera, as agulhas reverdecerão e outras nascerão em cada tronco.

O pinheiro acordou do seu dormir.

A floresta é verde em seu redor, a perder de vista e o pinheiro vive de pé no meio da floresta que o cria.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



**PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.**

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Rogueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

**NO ANIVERSÁRIO DA PASSAGEM
DE ESPINHO A CIDADE**

O

**MERCADO
NOVO DIA**

DOMINGOS ANTÓNIO, LD^a
Apresenta cumprimentos aos seus
clientes e amigos

Rua 18, Nº 1067 • Telefone 722739 • ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

FUTEBOL

Juvenis do S.C.E.

APURADOS PARA O NACIONAL

O futebol juvenil do Sp. Espinho está de parabéns. A equipa juvenil dos "tigres" conseguiu o apuramento para o campeonato nacional juvenil, proeza do tomo, que acontece pela primeira vez na história do clube.

O jogo final, contra o Águeda, para apuramento do campeão distrital de Aveiro, disputou-se no Estádio Mário Daurte, na cidade aveirense, terminando com a vitória da equipa espinhense por 4-2.

O Espinho alinhou: João Paulo; Sá, Crispim, Rui Silva e Pinhal; Vitinha (cap.), Filó, Américo e Rui Aguiar; Miguel e Paulo Ramos.

Marcam Paulo Ramos (2) e Filó (2).

Treinador: Luis Anacleto.

Iniciado o encontro, logo os espinhenses demonstraram superior capacidade técnica e tática, obrigando o Águeda a recuar para o seu meio-campo. No entanto os aguedenses sempre que podiam contra-atacavam e também criavam lan-

ces de perigo junto da área espinhense.

Aos poucos a superioridade dos espinhenses acabaria por dar os seus frutos e a equipa chegava ao intervalo a vencer justamente por 3-1, resultado que lhe permitia encarar com tranquilidade a segunda parte do encontro.

No segundo tempo, em desvantagem no marcador, o Águeda veio mais para a frente e a partida foi mais equilibrada. No entanto os espinhenses continuavam, a ser mais perigosos na ofensiva, restando o ímpeto atacante dos jovens aguedenses, assistindo-se a lances de futebol vistoso de parada e resposta que resultou em mais um golo para cada lado, acabando a partida com o desfecho de 4-2 para a equipa espinhense.

No final foi a festa dos miúdos espinhenses, a que se associaram os adeptos do Espinho que se deslocaram a Aveiro para apoiar a equipa.

S.C.E. VENCE TORNEIO EM FRANÇA

Depois de ter terminado brilhantemente a sua participação no campeonato nacional, o Sp. Espinho deslocou-se a França para participar no 3º Torneio Internacional de Paris (Amizade-88), que acabaria com a vitória da equipa espinhense.

No jogo inaugural, disputado contra o Raja de Casablanca, equipa treinada pelo português Fernando Cabrita, registou-se uma igualdade de uma bola, com os marroquinos a marcar primeiro para depois o Espinho reagir e chegar à igualdade. Na marcação de pontapés de grande penalidade os espinhenses venceram por 4-3.

Para a final ficaram apura-

das as equipas do Espinho e o Excelsior de Martinica. De novo uma igualdade a um golo no resultado final, com a curiosidade de o Espinho ter estado novamente na posição de desvantagem para depois recuperar. Só que agora foi a espectacular exibição da equipa do Excelsior que evitou a vitória da equipa espinhense no tempo regulamentar. Nas penalidades o Espinho venceu de novo por 4-3.

No jogo final o Espinho alinhou com: Silvino; Luís Manuel (Azis, aos 17m), Nelo, Ralph e Nito; Zezé Gomes, Pingo e Marcos António; Ado, Ivan e Vitorino.

TÉNIS

1º Torneio de Ténis

"CIDADE DE ESPINHO"

Organizado pelo Clube de Ténis de Espinho (CTE) e com o apoio da Câmara Municipal, dentro, da política que esta tem seguido em relação às manifestações desportivas que se integram nas comemorações do Dia da Cidade, está a ser disputado desde o passado dia 2 de Junho o 1º Torneio de Ténis "Cidade de Espinho".

Em representação de vários clubes, nomeadamente do Porto, Aveiro, Vila Nova de Gaia, Miramar, Ovar, Paços de Brandão, Oleiros e Cortegaça, oitenta tenistas começaram a disputar o torneio, sendo o Clube organizador obrigado a recusar ainda algumas inscrições, por estas ultrapassarem o número inicialmente previsto. Entre os inscritos salienta-se a presença de João Vieira (Clube Ténis de Aveiro, 50º e do "ranking" na-

a saber: Alberto Tavares, Manuel Godinho, Paulo Horta, Leonel Manso, Indaleto Silva, Freitas Cruz, João Pedro, Arlindo Vicente, Miguel Fernandes, Jaime Sá, Miguel Pereira, José Augusto Tavares, Serafim Tavares, Boaneges Pereira, João Filipe e Cristiano Pereira (ex-hoquista e actual técnico de hóquei em patins do F.C. Porto). Nesta fase os tenistas foram distribuídos por dezasseis séries de quatro, jogando todos entre si para apuramento do primeiro.

Os encontros do quadro principal começaram a disputar-se no domingo e irão decorrer durante toda a semana, estando prevista a realização das meias-finais no próximo sábado, jogando-se a final no dia seguinte pelas 15.00 horas.

A cerimónia da distribuição dos prémios e lembranças a to-



do dos jogadores do Clube organizador, João Calheiros Lobo e Jorge Ramiro, respectivamente 118º e 212º do "ranking" nacional, o que abre desde já boas perspectivas para os jogos da fase seguinte.

No passado sábado (dia 11) terminou o "qualifying", do qual resultou o apuramento dos vencedores das dezasseis séries,

dos os participantes terá lugar no domingo, no hotel Praia Golf, sendo servido cerca das 17.30 horas um Porto de Honra.

Como curiosidade registre-se o facto do hoquista espinhense Vitor Hugo, ausente em Itália onde presentemente representa o Novara, ter enviado uma placa para oferecer ao vencedor do torneio.



ANTÓNIO FERNANDO DE SOUSA

(Almirante)

AGRADECIMENTO e MISSA DE 7º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm agradecer muito reconhecidos e sensibilizados, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como aqueles que por outro meio se associaram à sua dor. Comunicam que a Missa de 7º Dia, será celebrada, 2ª feira, dia 20 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

De igual modo, agradecem a todos quantos se dignem participar em tão piedoso acto.

Espinho, 16 de Junho de 1988

Esposa

Mª Odete Soares Silva de Sousa

Filhos

Drº António Joaquim de Sousa

Mª Filomena Silva de Sousa Ferrão Paiva

Mª Teresa Silva de Sousa Soares da Silva

Idalina Maria Silva de Sousa

Nora

Mª Celeste Gonçalves Ferreira da Costa

Genros

José Eduardo Cabral Ferrão de Paiva

José Paulo Neves Soares da Silva

Prof. António Carlos Paiva

CONFRATERNIZAÇÃO

Os homens gostam de recordar os tempos vividos em comum e que deram lugar à amizade entre eles, mesmo quando não parece e é o futebol o elo de ligação que os une.

Aproveitando a estadia de Artur Sebastião em Espinho, em gozo de férias, um grupo de amigos e atletas do futebol do S.C.E. dos anos 50, promove um almoço de convívio entre todos quantos se queiram associar a esta confraternização.

O almoço será no restaurante Varina no dia 25 e as inscrições podem fazer-se na casa Sabino, galeria "Sabinus". Outras informações serão anunciadas no "placard" do Café Moderno, entre outros lugares.

Seria uma boa ocasião para

lembrar e até homenagear os componentes daquela equipa de juniores que em 1944/45 foi à final do Campeonato Nacional contra o Benfica e que em 1945/46 repetiu a proeza contra Sporting.

Foi uma equipa de luxo que deu ao S.C.E. alguns dos jogadores que lhe proporcionaram tantas tardes de glória e que têm sido os grandes esquecidos, apesar de alguns terem resitado às mais tentadoras propostas dos chamados clubes grandes, para continuarem a jogar nos "Tigres" da Costa Verde, com sacrifício dos seus interesses pessoais.

Aqui se regista o convite aos que desejam confraternizar no espírito de amizade que anima os promotores.

DIA 25 - Almoço convívio promovido por atletas de futebol do S.C.E., dos anos 50.

INSCRIÇÕES - No estabelecimento Sabino na Galeria "Sabinus".

HÓQUEI EM CAMPO

TORNEIO MANUEL SÁ

O União de Lamas foi o vencedor do torneio quadrangular de hóquei em campo, organizado, no passado fim-de-semana, pela Associação Académica de Espinho, em homenagem ao seu antigo atleta Manuel Sá.

No primeiro dia, o jogo inaugural teve um desfecho inesperado. Quando o Sport vencia por 2-1 o União de Lamas, devido a expulsões temporárias em simultâneo acabou por ser desclassificado por inferioridade numérica. No segundo jogo, Vilanovense-Académica, assistiu-se a um bom espectáculo, ao qual presidiu uma correcção absoluta de ambas as equipas. Venceu o Vilanovense por 4-2, tendo a Académica sido uma digna vencida.

Na jornada complementar o Sport conseguiu sobrepor-se à Académica (2-1) num jogo bastante equilibrado e correcto. A final teve largos motivos de interesse para as muitas dezenas de espectadores presentes e só com o apito final do árbitro é que o União de Lamas respirou, dada a forte réplica oferecida pela jovem equipa gaiense.

O União de Lamas foi, no entanto, um justo vencedor por 2-1.

Pela AAE alinharam: Alberto; Vilas, Albano, Alex, Beto, Rocha, Tino, Vieira, Magano, Miro, Zé Mendes, Zé Oliveira, Silveira, Armando, Amâncio, César e António Mendes.

No intervalo dos dois jogos disputou-se um encontro entre as "Velhas Guardas" da AAE e um misto de veteranos das equipas presentes. Perdeu a AAE por 1-0 e apresentou: Sancebas; Netinho, Adérito, Cruz, Amaro, Dias, Catarino, Jesus, Vladimiro, Zé Milheiro, M. António e Justino.

No final, no pavilhão arq. Jerónimo Reis, procedeu-se, durante um beberete, à distribuição dos prémios com a seguinte classificação:

1º - U. Lamas; 2º Vilanovense; 3º Sport e 4º AAE.

Foram ainda premiados com o troféu "fair-play" a AAE e o Vilanovense, ex-aequo, (a AAE ofereceu o troféu ao Vilanovense) e o atleta Paulo Enes (Vilanovense) com o troféu do melhor jogador.

CASA VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413
ESPINHO

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas as 6ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723571

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Maio e Junho

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO VALENTE & Cª LDª

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

ESPINHO E O TURISMO

O turismo em Espinho continua a não ser tratado como devia e merece uma estância que se pretende turística.

Continua a não existir qualquer plano elaborado para as actividades turísticas no período estival que já entrou, pelo que não se vai deixar de cair de novo no provincianismo usual.

O presidente da Câmara é o responsável directo deste importante pelouro. Para quem se diz "expert" em tal actividade não se reconhece que tenha agido de modo a que Espinho possa orgulhar-se das atracções turísticas que apresenta durante o terceiro mandato deste Executivo.

A técnica de turismo cujo contrato era dado como certo a curto prazo pelo presidente da Câmara, e bem precisa é, foi mais uma das coisas que disse sobre turismo e que não passaram de palavras. Os meses vão passando e as promessas são só isso: promessas.

Espinho pertence à Região Turística da Costa Verde mas é permanentemente esquecida pelos responsá-

veis da região, sem que os autarcas da "Rainha da Costa Verde" façam seja o que for para protestar e colmatar este estado de coisas.

Não se vê a preocupação de tornar Espinho conhecido, como ainda há pouco ficou demonstrado com a ausência do concelho da Feira dos Municípios realizada em Braga por iniciativa da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Nem sequer, ainda que isso fosse pouco, com os painéis elaborados algo à pressa e que estiveram expostos na FIL, em Lisboa.

Parece que os responsáveis se contentam com os visitantes de fim-de-semana oriundos das freguesias vizinhas, como afirmação do turismo de Espinho.

No início do seu mandato o sr. presidente disse que ia fazer sair Espinho do marasmo em que, na sua opinião, se encontrava. Não se viu nada de nada.

Será que está a ser guardada alguma acção espectacular para o ano das eleições visando enganar os eleitores?

DIA DA CIDADE 16 DE JUNHO



Temos de começar por lamentar que o Programa das Comemorações do Dia da Cidade não nos tenha sido remetido atempadamente para lhe podermos dar a publicidade que devia merecer.

A verdade porém é que o programa é tão pobre que não justificaria grande publicidade e, talvez por isso, ou porque foi elaborado à última hora, como já vem sendo costume, chegou tarde.

A comemoração dos 15 anos da elevação de Espinho a cidade merecia um maior cuidado da autarquia em promover festividades que chamassem a participação popular.

Mas nem mesmo o programa elaborado será cumprido pois o Torneio Internacional de Voleibol não vaiu realizar-se por dificuldades várias de organização.

Este número do "Maré Viva" sai exactamente no Dia da Cidade, motivo porque daremos notícia do que entretanto for realizado no âmbito das comemorações, na próxima edição.

Lembrando Uma Data Histórica

No próximo ano passarão 100 anos sobre a data em que Espinho se emancipou e ganhou foros de Freguesia, por decreto de 23 de Maio de 1989.

É decerto uma efeméride que merece ser encarada para que o evento seja devidamente comemorado.

Para que as comemorações tenham o brilho digno da terra centenária que é e do povo que descende dos homens que com a sua dedicação lhe deram o ser, já não é muito o tempo se não quiser ficar pelas costumadas sessões de retórica que nada dizem ao povo.

É preciso andar depressa para se fazer algo que fique a mostrar aos homens do futuro a lembrança e a homenagem que os homens do presente quiseram prestar aos que no passado deram os passos essenciais para a cidade de Espinho que hoje temos.

Aqui fica a lembrança. Haja quem, lhe dê corpo e espírito adequados.



O TEMPO NÃO OBEDECE AO CALENDÁRIO

As condições meteorológicas preparam-nos a partida. Nem o tempo é a favor do turismo de Espinho, centrado essencialmente na sua praia, no sol e até na nortada refrescante, sempre presente e apreciada por certos turistas.

Quando tudo fazia crer que o calor tinha chegado definitivamente, e a frequência da praia já apontava para isso, aconteceu no último fim de

semana uma pequena "traição".

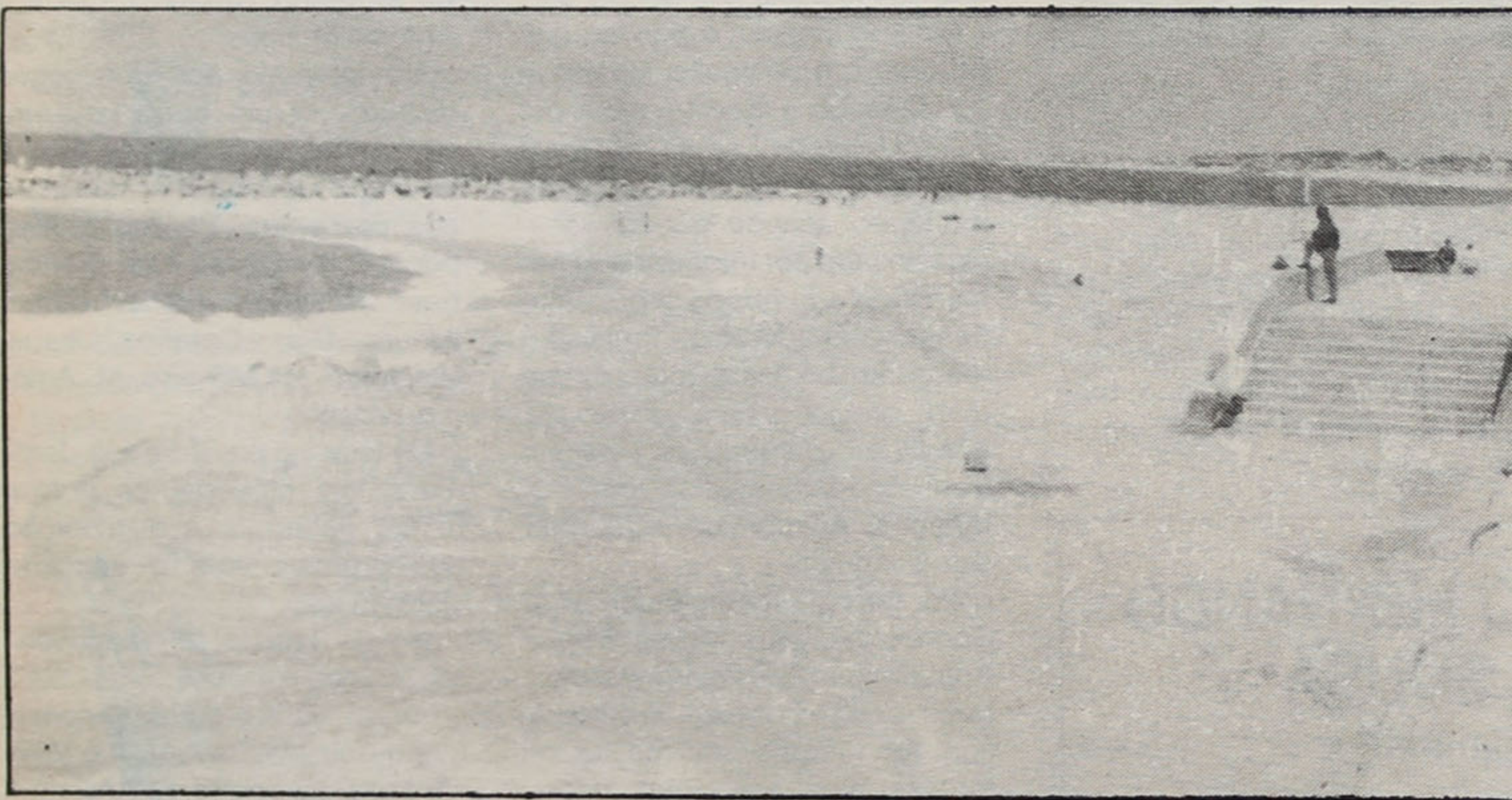
As chuvadas, para além da influência negativa no número de banhistas, de sol e mar, criou algumas situações na cidade que já ninguém esperava ver.

Algumas ruas foram transformadas em ribeiros e na rua 24, pelo menos uma das vias parecia um verdadeiro canal, tanto era a água acumulada

por não haver escoamento adequado das estruturas pluviais.

Talvez os serviços respectivos já não contassem com estas situações de excepção mas há que as evitar.

As casas comerciais da zona foram certamente muito afectadas e o trânsito foi caótico.



O ASPECTO DE 1930
PODERÁ SER
RECUPERADO
E MODERNIZADO
PORQUE AREIA
NÃO IRÁ FALTAR



ASPECTO DA PRAIA EM 1930

ROCHA – ELECTRODOMÉSTICOS

Joaquim Alberto Pinto da Rocha, Lda.

MÓVEIS – ELECTRODOMÉSTICOS – TELEVISÃO – VIDEO – ALTA FIDELIDADE
Distribuidores GALPgás EM ESPINHO e V. N. GAIA

Oferecemos grátis o projecto e mão-de-obra na montagem de Instalações de Gás.

REPARAÇÕES GRATUITAS AOS CONSUMIDORES DE GÁS DOMÉSTICO E INDUSTRIAL

Rua 31, nº 469 – Telefones 720325 e 720977 – 4500 ESPINHO

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, João Henriques e M^ª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE – Ind. Gráficas – O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

maré
viva



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA COLÓNEIA)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32